



URGENTE

Conselho Estadual de Representantes aprova ações imediatas de mobilização

Reunido na sexta-feira, 16 de agosto, o Conselho Estadual de Representantes da APEOESP fez um debate sobre o momento político e aprovou propostas e encaminhamentos para as lutas dos professores. Veja abaixo!

Todos ao ato em 30 de agosto

Ficou definido que a nossa categoria participará do Dia Nacional de Paralisação convocado pelas centrais sindicais para 30 de agosto. Na data, realizaremos ato com entidades estudantis, da juventude e da educação na Praça da República, às 13 horas, seguindo em caminhada para a Avenida Paulista, onde nos juntaremos ao ato das centrais. As subsedes devem organizar atos regionais no dia 29/08 e enviar caravanas a São Paulo no dia 30/08.

No ato das 13 horas, nossas bandeiras centrais serão o reajuste salarial e aumento real de salários, implantação da jornada do piso, carreira e efetivação de todos os pontos acordados ao final da greve de abril/maio, entre eles fim da prova do professor da categoria F, prova classificatória e direito ao IAMSPE para os professores da categoria O. Mais tarde, em conjunto com as centrais, estaremos lutando contra o projeto de lei 4330 (ampliação da terceirização), pelo fim do fator previdenciário e outras bandeiras.

As atividades serão convocadas por meio de anúncio no Jornal Nacional em 27 de agosto e mensagem telefônica a todos os professores.

A APEOESP continuará realizando caravanas de professores a Brasília, agora pela aprovação imediata do PNE (Plano Nacional de Educação), de acordo com as deliberações da CONAE.

CPI já para apurar o propinoduto do PSDB

Em ambos os atos exigiremos CPI já! para apuração dos desvios de recursos públicos por parte dos governos do PSDB em São Paulo. São nove bilhões de reais no

total, que poderiam ser utilizados para melhorar os salários dos professores, as condições de trabalho, construir escolas e melhorar a qualidade de ensino.

No dia 20/08, às 13 horas, juntamente com os estudantes, a APEOESP estará presente na Assembleia Legislativa para exigir a instalação da CPI que poderá provar o envolvimento do governador Geraldo Alckmin e ex-governadores tucanos nos esquemas de corrupção.

Ficou decidido ainda que a APEOESP organizará ou participará da organização de plebiscito por uma constituinte e reforma política, pois entendemos que sem alterar a forma como a política é feita e acabar com o financiamento privado de campanhas, os desvios tendem a ocorrer.

Acúmulo de carga horária para até 65 horas

A APEOESP já se manifestou diversas vezes contra a medida contida na lei complementar 1207/13 que permite professores efetivos e admitidos em caráter temporário de ampliarem sua carga de trabalho semanal para até 65 horas. Para nós isto não resolve o problema da falta de professores e pode agravá-lo (veja texto anexo). Desta forma, o CER manifestou-se contra esta medida, mas entende que a decisão cabe a cada professor. Devemos realizar a discussão no intuito de mostrar que se trata de medida antipedagógica e prejudicial aos direitos dos professores.

Encontro Estadual dos Professores da Categoria O

Será realizado no dia 24 de agosto, sábado, na Sede

Central, o III Encontro dos Professores da Categoria O. As subsedes devem inscrever dois professores da categoria O, comunicando os nomes até 22/08 no e-mail presiden@apeoesp.org.br. A Diretoria do Sindicato está convocada.

Concurso

O governo editou a Resolução SE 52/13. Ela altera perfil, competências, habilidades e bibliografia do concurso de PEB II. A Diretoria da APEOESP, por meio do departamento jurídico, está analisando a resolução e brevemente publicaremos o resultado desta análise.

Professores de Educação Física

Por força de decisão judicial, o Estado está descontando R\$ 400,00 dos professores de educação física para o Conselho Regional de Educação Física. Há recurso da decisão em trâmite. O CER decidiu que a APEOESP deve também recorrer, de forma coletiva ou com ações individuais. O departamento jurídico está analisando a questão.

Encontro Estadual de professores aposentados

Será realizado em data a ser definida, por decisão do CER.

E a política de valorização da nossa profissão?

A possibilidade apresentada pelo Governo do Estado de São Paulo de os professores (efetivos e admitidos em caráter temporário) poderem ministrar até 65 horas semanais em aulas requer uma reflexão de mérito, no tocante à qualidade de ensino, mediada pela valorização dos professores.

Entendemos que, no afã de resolver o problema da falta de professores (Levantamento da Secretaria da Educação mostra que uma em cada cinco escolas possui pelo menos uma classe sem professor, em média), o governo erra. Erra, porque a resposta estrutural para resolver esse problema deve colocar como condição "sine qua non" uma carreira que convide o profissional a querer ser professor e viver com dignidade. Não dá para aceitar o tratamento dispensado aos professores nas escolas públicas: jornada estafante de trabalho, superlotação das salas de aula, infraestrutura insuficiente.

Quão contraditório seria aceitarmos esta ampliação da carga horária dos professores e, ao mesmo tempo, lutarmos pela implantação da jornada do piso, possibilidade para melhor prepararmos nossas aulas, planejá-las e termos a formação continuada no próprio local de trabalho. Outro ponto a ser ressaltado é o fato de que o professor não se aposentará com o salário referente às 65 horas, mas às aulas referentes à sua jornada.

Embora o professor não seja obrigado a assumir o acúmulo de 65 horas semanais, a ausência de aumento real de salários e a perda de seu poder aquisitivo pode levá-lo a isso, provocando ainda maiores índices de adoecimento na categoria e contribuindo para comprometer ainda mais a qualidade do ensino nas escolas estaduais.

Carreira, formação, salários, condições de trabalho (como o fim da superlotação das salas de aula e a aplicação da jornada do piso): este é o caminho da valorização do magistério e da melhoria da qualidade do ensino e não a sobrecarga de trabalho do professor.



SINDICATO DOS
PROFESSORES DE ENSINO PÚBLICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO
Filiação à CNE e CUB


Maria Izabel Azevedo Noronha
Presidenta da APEOESP